

229

O EFEITO DO pH E DO POTENCIAL OSMÓTICO SOBRE O CRESCIMENTO INICIAL DE QUATRO VARIEDADES DE *Brassica oleracea*. Kelly Cristine da S. Rodrigues, Maria Estefânia Alves Aquila (Departamento de Botânica, UFRGS).

Na análise de resultados de trabalhos que investigam alelopatia, encontra-se uma certa dificuldade na interpretação da resposta apresentada pelas plântulas, que pode ser atribuída tanto ao efeito provocado pelos aleloquímicos, quanto às variações de pH e potencial osmótico dos extratos. Assim, o objetivo desse trabalho foi observar o crescimento de plântulas de *Brassica oleracea* em diferentes potenciais osmóticos e pH, com a finalidade de elucidar o problema de controle para os bioensaios envolvendo alelopatia. Para tanto, plântulas de 4 variedades de repolho foram submetidas a potenciais osmóticos de -0,1; -0,5 e -1,0MPa gerados por soluções de NaCl e sacarose e pH 3,0; 4,0; 5,0 e 7,0. O modelo experimental foi de bloco casualizado com 10 repetições por tratamento. A medida da radícula e do hipocótilo ocorreu no sexto dia depois da montagem do experimento. Os resultados demonstram uma sensibilidade específica de cada variedade em relação aos diferentes tratamentos. Parece existir uma tendência à inibição do crescimento dos hipocótilos nas três soluções de sacarose, e das radículas na solução de NaCl -1,0MPa. Nas soluções de pH, as variedades responderam mais uniformemente e de forma específica. A inibição do crescimento de plântulas de repolho parece depender mais da variedade empregada que do pH ou potencial osmótico.